

RESUMO SIMPLES - MEDICINA

USO DE PSICOESTIMULANTES PARA POTENCIALIZAR O DESEMPENHO ACADÊMICO EM ESTUDANTES DE MEDICINA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Antonio Nunes Da Silva Neto Portilho (nunesnetoportilho@gmail.com)

Rhanna Thallyne Pedrosa Sobrinho (pedrosarhanna@gmail.com)

Anna Luiza Oliveira Braz (annaluizaoliveirabraz@gmail.com)

Denise Ramos Costa (Costarezende123@gmail.com)

Resumo - Introdução: O ambiente acadêmico, especialmente nos cursos de Medicina, é caracterizado por uma alta carga horária, exigência de produtividade e intensa competitividade, fatores que contribuem para níveis elevados de estresse e sofrimento psíquico entre os estudantes. A pressão por bom desempenho e resultados satisfatórios, somada à rotina exaustiva de estudos e estágios, frequentemente leva os alunos a buscarem alternativas para manter o foco e o rendimento. Nesse contexto, o uso de psicoestimulantes, como o metilfenidato, além de benzodiazepínicos e antidepressivos, tem sido relatado como estratégia para aumentar a concentração, combater a insônia e lidar com sintomas de ansiedade e depressão. No entanto, muitas vezes essas substâncias são utilizadas sem prescrição médica, o que acarreta riscos de dependência, efeitos colaterais e sérios impactos à saúde física e mental. Objetivos: Analisar o uso de medicamentos como recurso para melhora do desempenho acadêmico, destacando motivações, efeitos percebidos, riscos associados e implicações

para a saúde dos estudantes. **Materiais E Métodos:** Este estudo baseia-se em recentes diretrizes médicas e artigos especializados, incluindo estudos revisados do LILACS, Scielo e Pubmed. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2025, em português e inglês, que abordassem o uso de substâncias psicoativas para melhora do rendimento acadêmico, além de revisões narrativas e estudos experimentais sobre os efeitos farmacológicos do metilfenidato. **Resultados E Discussão:** O uso de medicamentos como recurso de desempenho acadêmico reflete não apenas a busca por produtividade, mas também fragilidades no cuidado com a saúde mental dos estudantes. Embora os psicoestimulantes mostrem benefícios momentâneos, seus riscos superam vantagens quando utilizados sem acompanhamento médico. Ademais, o consumo de substâncias naturais, como a cafeína, também pode desencadear efeitos adversos quando feito de forma abusiva. A literatura reforça a necessidade de maior conscientização, estratégias institucionais de prevenção e acompanhamento psicológico no ambiente universitário. **Considerações Finais:** O uso de medicamentos para a melhora do desempenho acadêmico é prática crescente entre estudantes de Medicina, motivada por pressões acadêmicas e sociais. Apesar dos benefícios relatados, os riscos de dependência, prejuízos à saúde física e mental e efeitos biológicos ainda pouco compreendidos exigem cautela.

Palavras-chave: palavras-chave: concentração; medicamentos; saúde mental.